

— Colección *Comunicación y Pensamiento* —

**JUVENTUD Y COMUNICACIÓN. ANÁLISIS Y EXPERIENCIAS DE REPRESENTACIÓN, PRÁCTICAS Y CONSUMOS EN MEDIOS Y REDES SOCIALES**

**Libro de resúmenes del  
V Congreso Internacional  
Comunicación y Pensamiento**

**Editores**

M<sup>a</sup> del Mar Ramírez Alvarado  
Juan Francisco Gutiérrez Lozano  
Fco. Javier Ruiz del Olmo



JUVENTUD Y COMUNICACIÓN. ANÁLISIS Y EXPERIENCIAS DE REPRESENTACIÓN,  
PRÁCTICAS Y CONSUMOS EN MEDIOS Y REDES SOCIALES

Ediciones Egregius

[www.egregius.es](http://www.egregius.es)

Diseño de cubierta e interior: Francisco Anaya Benitez

© Los autores

1ª Edición. 2020

ISBN 978-84-18167-18-8

Este libro ha contado con la colaboración científica del Proyecto Nacional de I+D JUVEN-TV "Nuevos consumos frente a viejos estereotipos: Análisis de la recepción por parte de la juventud española de sus representaciones televisivas actuales" (CSO2017-85483-R), financiado por el Ministerio de Ciencia e Innovación del Gobierno de España.



Proyecto Nacional de I+D CSO2017-85483-R

**NOTA EDITORIAL:** Las opiniones y contenidos publicados en esta obra son de responsabilidad exclusiva de sus autores y no reflejan necesariamente la opinión de Egregius Ediciones ni de los editores o coordinadores de la publicación; asimismo, los autores se responsabilizarán de obtener el permiso correspondiente para incluir material publicado en otro lugar.

JORNALISMO E MEGAMINERAÇÃO NEGAM IMPACTOS  
E RELAÇÃO COM MUDANÇA CLIMÁTICA

---

**Eliege Fante**

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Ilza Girardi**

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**RESUMEN DE PONENCIA**

Este artigo se baseia na pesquisa de doutorado, concluída em 2020, sobre as notícias do jornal Correio do Povo em um contexto de desmonte de políticas públicas ambientais e de neoliberalismo global. O recorte focou a mineração no estado do Rio Grande do Sul como o tema a discorrer e a evidenciar a disputa de saberes e de poderes entre os atores da sociedade, mostrando como o jornalismo hegemônico brasileiro está separado da realidade da mudança climática na cobertura ambiental. Considera-se o Jornalismo uma forma de produção de conhecimento (MEDISCHT, 1997) e utiliza-se o instrumental teórico e metodológico da arqueologia foucaultiana (FOUCAULT, 2002; 2006). Observou-se que todas as notícias que circularam no Correio do Povo sobre a exploração de carvão mineral repetiram o discurso oficial e equivocado do governo, como o de que usinas termelétricas podem ser sustentáveis e/ou não poluentes. O discurso econômico materializou-se na apresentação do volume dos investimentos e do número de empregos como se fosse o suficiente diante da devastação ambiental que um projeto de megamineração provoca, além da desagregação das comunidades atingidas. O lugar discursivo do contra as tecnologias e/ou o governo, o empreendedor e o empreendimento foi o lugar cedido aos ambientalistas e técnicos ambientais pelo Correio do Povo. A identidade negativada de algumas fontes e a identidade positivada de outras fontes polarizou o debate admitindo dessa maneira a simplificação dos confrontos discursivos como bate-boca e polêmica.